

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1,500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclamaes 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

## A DISCUSSÃO DO CONVENIO

Na sessão da camara dos snrs. deputados do 24, o sr. Fuschini fallou sobre o convenio, começando o seu discurso com a promessa de que seria sereno e de que fallaria sem sombra de paixão politica. Não atacava homens, apreciava factos.

Apreciando as respostas dadas pelo sr. Hintze ao sr. Beirão, disse que uma das que maior censura lhe merecem é a que respeita a qualquer compromisso celebrado ou a celebrar com os governos estrangeiros relativamente ao convenio e a que se relaciona com os recursos de que o paiz dispõe para fazer face aos encargos da conversão.

Entrou depois na apreciação do convenio, verberando o facto do governo apresentar ao parlamento uma simples auctorisação para negociar em determinadas bases e não um projecto de que podésse saber uma lei definitiva, elaborada pelo unico poder que tinha auctoridade para a formular. O que se fez não é decoroso para o governo nem para os hrios da nação.

O convenio do sr. Espregueira era mau; este é melhor não ha duvida; mas será muito peor que o outro se, depois de approvadas as bases, fôr acompanhado da declaração internacional, como succedeu á Servia. Então não será o controle; será cousa muito peor do que isso: a suzerania.

Acrescentou que as declarações do sr. presidente do concelho são muito nobres, muito respeitaveis e

muito tranquilisadoras; mas elle não é eterno nem como homem nem como chefe de governo. A sua vida politica póde ser curta e quem responderá, depois, por essas declarações.

Neste ponto mandou para a meza um projecto em substituição do que se discute e entrou no dominio das citações historicas.

Perguntou depois o sr. Hintze quaes os recursos ordinarios que tem para fazer face ao desequilibrio trazido pelos encargos e por elle computados em 9:200 contos; e voltou novamente a fallar na Servia.

Em seguida referiu-se á lei de 1893, na sua opinião representativa da ultima palavra sobre o assumpto. Procedeu á leitura de alguns trechos de livros seus e terminou lamentando que não haja no parlamento deputados democraticas, sendo estas palavras acolhidas com silencio geral.

Sucedeu-lhe o sr. João Arroyo, que começou dizendo reconhecer o antigo orador que o precedeu só nas primeiras phrases; depois não. Seguiu depois n'uma brilhante passagem, demonstrando o anti-patriotismo do sr. Fuschini, de quem diz que tem procurado todos os meios ao seu alcance para levantar a opinião publica contra o convenio, vindo depois ao parlamento approvar este ou aquelle ponto do convenio, propondo apenas um projecto de substituição relativo a uma das clausulas.

Esclarecendo a declaração do sr. presidente do conselho sobre os meios com que conta para fazer face aos encargos do convenio, affirmou que o governo se preveniu com um stock de fundos, que applicará a esses encargos imediatos, ficando para depois o pla-

no da fazenda em que se reformem em parte os impostos indirectos, tendo em vista a crise da industria, mais perigosa do que a financeira, para se occorrer aos encargos permanente.

Nesta altura e depois de uma brilhante defeza da administração portugueza, que está muito longe de ser o que os seus detractores querem que ella seja em comparação com as dos outros paizes, disse ter chegado o momento de se liquidarem responsabilidades do sr. Fuschini, que tanto blasona de Catão. Passando em revista os diversos actos da gerencia do sr. Fuschini, como ministro da fazenda, chegou ao ponto culminante do seu discurso, que produzia em toda a camara a mais profunda impressão: fez a leitura de um officio ao Bank Handel & Industrie, de Berlim, expedido em 11 do setembro de 1893 e assignado pela thesouraria, em que se diz sobre as duvidas apresentadas pelo referido Banco, quanto á elaboração do regulamento da Junta do Credito Publico, que n'elle tinham sido attendidas todas as indicações do referido Banco, com excepção da responsabilidade formal do Banco de Portugal.

Termina a leitura do documento, dizendo que era o ministro a quem se deve este officio que tem a audacia de organizar uma campanha violenta de descredito contra o convenio, de fallar em controle, e de se insurgir contra a consignação de receitas aduaneiras! Não póde haver misericórdia para esse homem, cuja obra tantos e tão profundas dissabores tem causado aos ministros dos negocios estrangeiros do seu paiz n'estes ultimos nove annos.

—Para traz e de joelhos, ministro de 1893!—exclamou.

Uma ovação extraordinaria cobriu estas palavras e toda a gente procurou com a vista o sr. Fuschini para observar o effeito que n'elle havia produzido a exclamação do sr. Arroyo; mas o sr. Fuschini desceu, empallidecendo, os degraus do amphitheatro e encaminhou-se para a porta.

Foi extraordinario o effeito que esta sahida inesperada produziu na camara. Alguns deputados gritaram:

—«Fique! ouça! ouça! aqui é que é o seu lugar!»

Mas o sr. Fuschini não accedeu e desapareceu, causando assombro a sua attitude.

O sr. João Arroyo continuou o seu discurso, elogiando o governo pela apresentação do convenio. Depois invocando as glorias da historia portugueza, terminou, exclamando:

—Caminhemos para a frente, porque se trata do resurgimento da nossa patria.

Seguidamente foi approvada a publicação, no «Diario», do documento lido pelo sr. Arroyo.

## LITTERATURA

### IMPRESSÕES

(Domingo de paschoa)

II

A pequena distancia do lugar onde me encontrava, principiava o terreno a elevar-se suavemente, perdendo ao mesmo tempo aquelle tom alegre das vales, que foi substituido pela belleza severa e melancolica das paisagens alpestres.

Na base d'este collina devisava-se

em prendel-a em conserval-a sempre á sua cabeceira, não a deixando afastar-se um unico minuto.

E quando, na mudez angustiosa d'essa grande sala de camas alinhadas d'onde se desprendiam, n'uma mistura sinistra, gritos de dor, gemidos de angustia, estertores de agonia e halitos ardentes de febres abrazadoras, elle se via só —, o seu olhar avido e ancioso estendia-se soffregamente pelo comprido corredor á procura do vulto sagrado da mulher.

Morreu dias depois, confessando na ultima hora que só uma cousa o pungia... só um remorso d'aqui levava; era o ter sido tão injusto para com o o unico ente digno de ser amado n'este mundo — a mulher.

Ha diabos, não o contosto; mas esses são excepções.

Os outros são anjos criados por Deus para nos tornarem a vida supportavel.

## FOLHETIM

### A MULHER

por  
CLAUDIONOR

(Conclusão)

E' possível que olvides a tua irmãinha que desde a tua infancia te rodeia de cuidados e que a cada instante te prova o seu affecto immenso?

Dize tambem que é má, que é perversa, que é diabo essa a quem chamas filha, que é o sangue das tuas veias e a carne do teu corpo!...

E' mulher! ha-de participar das suas dores e dos seus defeitos, das suas boas, como das suas más qualidades.

Inulta essa que voluntariamente se prendeu nas ferreas cadeias do matrimonio, que se uniu a ti para todo o sempre, que se escravizou gostosamente,

te, que se entregou ao captivo perpetuo da tua companhia fazendo-te senhor unico e absoluto de todo o seu ser, de toda a sua liberdade!...

Injuria essa que unindo-se a ti desprezou a sua autonomia de ente humano, a sua liberdade, o antigo lar, os amigos e os parentes — para se dedicar a ti de corpo e alma e só para ti viver, para só te vêr no mundo, bastando-lhe a tua existencia para a sua felicidade, prompta a acompanhar-te ao fim do mundo, a sacrificar-se, a dar por ti a vida!...

Conheci n'outro tempo um homem, d'esses que as abominam, que as detestavam.

Viveu cynicamente uma vida de depravação e de vicio, errando de rua em rua, sem familia e sem relações, sem amizades e nem conhecidos, foi parar, por fim, n'um hospital.

Ahi deram-lhe como enfermeira uma irmã de caridade, uma santa mulher, boa, compassiva, piedosa e paciente.

Prevenido contra todas as mulheres, recebeu-a com maus modos, sem pensar sequer em occultar a repugnancia que por ella sentia; e ella — frizante contraste — começou de logo a prodigalizar-lhe os maiores carinhos, e os maiores affectos, em fim, todas as consolações possíveis; inspirava-lhe sincera compaixão; sentia por elle, uma grande piedade!

Elle ao fim de dous mezes já sentia por ella um respeito que nunca sentira por pessoa alguma. Já se recriminava pelo seu passado e confessava a si mesmo que ninguém, a não ser nma mulher, se lhe teria assim dedicado desinteressadamente, desfazendo-se em devellas, multiplicando-se em carinhos, paciente e amorosa; confessava já que nenhum d'aquelles a quem chamara amigos seria capaz de lhe aturar durante um dia as impertinencias que essa, meiga e carinhosa mulher, com uma paciencia de santa, lhe aturava deade dous mezes.

Agora só pensava n'ella, só pensava

Um pequeno logarejo composto de algumas casas, que negrejavam por entre a ramagem escura e triste das oliveiras.

Sobranceira a este lugar, uma fila de elevados castanheiros e frondosos carvalhos, formavam uma forte trincheira, que o defendiam contra os rigores da invernia.

Um pouco mais abaixo alguns eucalyptos e sobreiros seculares, encobrendo com os seus espessos ramos as negras e musgosas paredes das habitações, deixavam, contudo, de visar por entre a sua folhagem a alvura d'uma casita, que, se fosse em alguma região da Australia, dir-se-hia ser o paço real. Com effeito, relativamente ás outras, era um verdadeiro palacete, um perfeito e confortável chalet.

Na subida do lugar, o accidentado do terreno imitava uma serie de escadas formadas por extensas tiras de terra, cobertas de verde e vivo conteúdo.

Pela extremidade de cada um d'estes tercos degraus elevavam-se longas ramadas que, com os seus pampanos viridentes, davam uma nota alegre ao triste e escuro do restante arvoredo.

Agradou-me sobremaneira a perspectiva d'aquella pitoresca paisagem, e por isso, dirigi-me vagarosamente para ali.

Tudo parecia sorrir-se para mim.

Os raios solares, dardando por entre a folhagem das arvores, vinham reflectir-se nas pedrinhas brancas, que as chuvas de janeiro tinham posto a descoberto.

Deante de mim marchava uma orchestra ensurdecadora, composta de myriadas de insectos, que se iam levantando á medida que eu me aproximava das florinhas, em que elles poisavam.

Nas matas circumvisinhas ouvia-se o grito louco dos gais e pagas, que se destacavam visivelmente d'entre a enu-mera multidão de passaros, de variadas cores, que andavam chilreando e esvoaçando nos canos gigantescos dos colosaes e apodrecidos carvalhos.

A cada momento appareciam inesperadamente novas surpresas.

Ao ruido dos meus passos nas folhas seccas cahidas nos caminhos fugia sordidamente a pardacenta lagartixa, e o esverdado sardão, e despertava o pimpalhão, que, espreguiçando-se indolentemente ao sol do meio-dia, rompeu n'um desconjunctado mas alegre trinado.

Assim fui caminhando placidamente, com ares de observador, até ao sopé da collina.

Os campos apresentavam um aspecto dealumbrante. A cõr verde da relva, sombreada do amarello dos pimpolhos, contrasta com o pallido e escuro das pastagens.

A minha vista os bois levantavam socegradamente a cerviz. Um novilho, que vagueava alegremente, correndo pelos valles, em breve foi avisado pelo prudente e cauteloso mugido da vacca-mãe.

Trepei custosamente a ingreme encosta, metti por uma sombria vereda, e achei-me na entrada do lugar.

Tomei assento á sombra d'um benéfico sobreiro, onde descansei um pouco das fadigas do meu passeio.

D'aqui, avistavam-se perfeitamente todas as casas do pequeno logarejo, com o portico muito varrido, as entradas juncadas de espadana, e cheirosos raminhos de alfazema e alecrim, e as paredes aparelhadas de ramalhetas de florida giesta, estontecedora arruda, e garridas tozas da jopão.

Os seus habitantes palestravam alegremente, divididos em grupos sentados pitorescamente sob as frascas do arvoredo.

Os homens davam voltas á memoria, não se recordando d'um anno, em que o domingo de paschoa se apresentasse tão bello, tão ameno, e tão agradável.

Fallavam animadamente da abundancia da proxima colheita.

As mulheres commentavam a homilia, que de manhã tinha feito o sr. abade, ácerca da Ressurreição de Jesus Christo, e exalçavam-lhe calorosamente a bondade, os meritos e as virtudes.

As raparigas descreviam minuciosa-

mente os novos vestidos, que os abastados da freguezia tinham estreado, e contavam fielmente as peripecias de alguns inolvidaveis encontros amorosos.

(Continúa).

Em ferias do paschoa.

Pereira y Mosquera.

**CORREIO DAS SALAS**

Seguiu para o Porto afim de consultar algumas notabilidades da sciencia medica d'aquella cidade, o ex.<sup>mo</sup> commandador Antonio Manoel Teixeira de Soqueira, integerrimo juiz de direito n'esta comarca e cavalheiro altamente respeitavel e considerado pela sua captivante amabilidade.

Que s. ex.<sup>o</sup> meliore dos seus soffrimentos é o que deveras estimamos.

Faz ámanhã annos o nosso querido e particular amigo, sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães, habil escrivão-notario d'esta comarca.

Estove n'esta villa na passada quarta feira o sr. dr. Antonio José Pimenta Gonçalves, distincto advogado de Braga.

Tem estado incomodado de saude, guardando o leito, o nosso bom amigo sr. Arnaldo Augusto de Faria, intelligente primeiro aspirante da repartição de fazenda d'este concelho.

Tem estado tambem gravemente enfermo o nosso valioso correigionario, sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, antigo presidente da camara municipal.

Desejamos do coração o prompto restabelecimento do illustre enfermo que pelas nobilissimas qualidades de que é possuidor, se impõe á veneração dos seus amigos que tantos são os que toem tido a honra de conhecer de perto o primoroso caracter de s. ex.<sup>o</sup>

**Espectaculos**

O actor Vargas realisa hoje um atrahente espectáculo na vizinha villa d'Amareos o qual deve ser immensamente concorrido attendendo ao grande numero de bilhetes passados por um grupo de cavalheiros admiradores de Vargas, que gentilmente para isso se lhe offereceu.

No proximo sabbado realisar-se-ha no salão da camara d'esta villa, a despedida da Troupe Dramatica Illusionista Lisboense habilmente dirigida pelo sr. Rodrigues Frias, prestidigitador de merecimento, que agradeo muito no seu primeiro espectáculo.

Entre outros trabalhos do seu genero executará um dos seus melhores numeros — «A decapitação natural d'um homem vivo» — a peça em 1 acto — «Herança d'um tio...» — e a cançonetista Conceição Lavergne dirá as suas melhores e mais engraçadas cançonetas.

**Commissão distrital**

Esta corporação resolveu na sua ultima sessão, referendo a este concelho, o seguinte :

Approvar as deliberações da camara de Villa Verde sobre a creação de escolas primarias : para o sexo feminino, na freguezia do Villarinho, e para ambos os sexos, na de Geme; informar favoravelmente os processos de creação das

escolas no mesmo concelho : para o sexo feminino, com séde nas freguezias de Cabanellas e Loureira ; approvar os projectos de construcção dos passeios de cantaria do Campo da Feira d'esta villa, e de melhoramento do caminho que segue da Portella para Penascões, do mesmo concelho; e finalmente, approvar diferentes processos de contas de corporações administrativas.

**Commercio com o Brazil**

No Rio de Janeiro continuam as negociações entre as chancellarias portuguezas e brasileira, esperando-se bons resultados para que não seja applicada a tarifa maxima aos productos portuguezes, especialmente aos vinhos.

**A febre aphtosa**

Na freguezia do Soutello, d'este concelho realisaram-se ultimamente festejos a Santo Antonio, a fim de implorar a misericordia divina contra o alastramento da febre aphtosa, que na referida freguezia tem grassado com intensidade.

**Adega social**

Pódo considerar-se fundada na cidade de Braga a Adega Social concedida pelo governo. Brevemente será feita a competente escriptura. A questão de meios, que era a mais importante, acha-se resolvida. Vão emitir-se 2.000 acções de 50\$000 réis cada uma, representando um capital de réis 100.000\$000, havendo já muitos pedidos para os proprietarios dos districtos de Braga, Porto e Vian-na do Castello.

Os socios fundadores e, em geral, todos os proprietarios que to-mam verdadeiro interesse pela vilticultura d'aquella fertil região minhota, poderão ter favoravel en-sejo para apreciarem bem as vantagens que devem auferir d'essa nova agremiação, qua vae ser ligada ao Syndicato Agricola de Braga, como seu indispensavel complemento.

**Conselho superior de Instrução publica**

Na sessão do dia 24 do conselho superior d'instrução publica, foi distribuido o processo para a creação d'uma escola primaria do sexo masculino, no logar da Egreja, na freguezia de Moz d'este concelho.

**Transferencia**

A sr.<sup>a</sup> D. Antonia Pereira Maia, professora na freguezia de Novagilde d'este concelho, foi transferida para a do Moure, tambem d'este concelho.

**Fndos para estradas**

O sr. ministro das obras publicas chamou á capital o sr. director das obras publicas d'este districto, a fim de tratar da distribuição de fundos para a construcção, reparação e conservação das estradas, no que se refere ao districto de Braga.

**«Iracema»**

Devemos á amabilidade do nosso dedicado amigo o sr. José Gomes d'Almeida a remessa d'alguns numeros da «Iracema», cuja redacção, no Rio de Janeiro, está n' cargo d'aquelle nosso illustre conterraneo.

E-nos duplamente grata a amabilidade, não só pela consideração que ella traduz, mas por que no alludido jornal collaboram jovens muito distinctos pelas suas excellentes qualidades, sempre credores da nossa desvaliosa sympathia, a que, não obstante jorcetarem agora a sua carreira jornalística, em estylo simples, mas despretençioso, revelam indescutivel aptidão.

Accetemos os esperançosos jovens, junto com o nosso agradecimento, as nossas cordenes felicitações.

J. M. A.

**LIVROS & JORNAES**

**Sonho e Mystério**

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigozo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

**Historia Socialista**

Recebemos o decimo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a todos mensos ou a cadernetas semanales, pelos preços de 200 reis, respectivamente, — o que é horatissimo attento a helleza da edição.

**Os jornaes de Lisboa e o depurativo Dias Amado**

As doencas do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, alhos, etc., etc.

**Como se toma este depurativo**

Os adultos devem tomar tres colheres (das da sopa, duas horas antes do almoço e egual porção duas horas antes de jantar e se as evacuações não forem de 3 a 4 por dia, ainda se devem tomar 3 colheres, 2 horas antes da ceia.

Os individuos de 4 a 16 annos devem tomar duas a quatro colheres por dia, metade de cada vez, duas horas antes das refeições (almoço e jantar).

Os menores de 4 annos devem tomar 2 a 4 colheres (das de chá) conforme os effeitos purgativos, que não devem ser inferiores a duas dejecções por dia.

**Diéta**

Abstinencia completa de carne de porco (a não ser para tempero) e de quaesquer comidas salgadas ou apimentadas. As outras carnes podem ser usadas, excepto a vacca quando o doente soffra do estomago.

De liquidos, só se deve fazer uso d'agua (podendo ser filtrada, melhor e), leite, chá preto e cerveja.

De peixe, só se póde comer linguado, goraz, cachucho hesugo.

Vegetaes, podem comer-se á discrepção. Quando, porém, o doente pádecer do esto-

magô, deve fazer pouco uso da conve; com respeito a legumes, devem estes ser muito bem cozidos, ou então feitos em puré.

**Fructas**—Peros e bananas. Peros e maçãs, só cozidos ou assados.

**Doce**—Podem comer toda a qualidade, assim como queijo.

Ha muitas pessoas que durante o tratamento se enganam; julgam que bacalhau não é peixe; porém, ficam desde já sabendo que é, e não devem d'elle fazer uso, porque atraza consideravelmente o andamento das melhoras.

**N. B.**—Este systema, não é como muitos que conhecemos, que prohibem a comida temperada com sal. Podem os doentes fazer uso do sal indispensavel.

Uma das grandes vantagens d'esto po-

deroso purificador de sangue, o **Rei dos depurativos**, é ser de sabor e aroma muito agradaveis, podendo ser tomado por creanças e adultos de ambos os sexos, em qualquer epoca do anno, não se tornando preciso que os doentes abandonem os seus trabalhos ou se sujeitem a regimens espezias; apenas uma pequena dieta, que, apesar de prohibir que se coma tudo quanto se deseja, não impede no entanto que se coma tudo quando é necessario para a alimentação

E' sobre todos os pontos de vista conveniente que as senhoras tomem o depurativo durante alguns dias na 2.ª gestação, porque assim, não só se encontrarão melhor dispostas no momento opportuno, co-

mo desenvolvendo-se completamente o feto, este nascerá forte, com saude e livre de diversas doenças provenientes da impureza do sangue que herdou.

**A salvação**

Aos srs. Amados tem queivado diversas pessoas submettidas ao seu tratamento, que pouco tempo depois de começarem a tomar o depurativo lhes apparece uma salvação que por vezes as incommoda, ignorando o motivo.

A isto respondem com muito fundamento os srs. Amados—que a salvação é uma consequencia do mercurio que os doentes tomaram, e, sendo um dos primeiros cuidados do seu preparado eliminar semelhante mineral, este, começando por circular por todo o sangue, produz a salvação que

em nada deve preoccupar os doentes—antes, pelo contrario, é a manifestação mais clara dos excellentes resultados do depurativo de que estão fazendo uso.

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Prego de cada frasco, 1\$000 réis.

Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa. (3)

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 4 de Maio proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca de Villa Verde, voltam terceira vez á praça por todo o preço, que fór offerecido e serão entregues a quem maior preço offerecer os bens penhorados a Manoel Antunes Lopes, mulher e seu irmão e cunhado Antonio Antunes Lopes, solteiro, maior, da freguezia de São Pedro de Valbom, d'esta comarca, por acção ordinaria que a estes move Maria Marqueira Soares Pinheiro e irmãs, solteiras, maiores, da freguezia de São Vicente da Ponte, d'esta mesma comarca, cujos bens são os seguintes:

Campo das Moulas, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça de Contuge, sito no lugar de Serem, freguezia de São Vicente da Ponte.

As leiras das Cortinhas, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça das Moulas, sitas no mesmo lugar e freguezia; —ambos estes predios são foreiros ás ditas autoras, com o fóro annual de 67 litros 519 mililitros de milho alvo e centeio, 52 litros 22 mililitros de vinho, 1½ gallinha e 10 réis em dinheiro.

Pelo presente são citados todos e quaes-

quer credores dos réos para os termos da arrematação, afim de deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal.

Escrivão, do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 21 de Abril de 1902.

Verifiquei, O juiz de Direito, 1443) Teixeira de Sequeira.

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 27 de Abril corrente, por dez horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça, entram em praça pela segunda vez, para serem arrematados, por metade do valor da sua avaliação, os bens seguintes, penhorados a Luiz Gonçalves e mulher Maria Rosa Corré, da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, a requerimento de Anna Gonçalves, e marido Lourenço Vieira Gomes, da cidade de Braga, extrahida da execução de sentença, pendente na comarca de Braga:

Duas caixas, de castanho, com fundos de pinho, muito velhas, por metade do seu valor em 800 rs.

Duas mezas, de pinho, velhas, por metade do seu valor, em 400 réis.

Uma morada de casas, torres, e um pequeno eido d'horta, junto, situados no lugar da Ponte, freguezia de Santa Maria de Prado, por metade do seu va-

lor, em 125\$000 réis.

São citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo no prazo legal.

Villa Verde, 14 de Abril de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito, 1441) Teixeira de Sequeira O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Escriptorio de negocios ecclesiasticos**

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores e sacras, com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

**Comarca de Villa Verde**

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado José Antonio de Souza, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico, a que se procede por obito de Maria Thereza da Silva, moradora que foi no lugar de Estromil,

freguezia de Santa Marinha d'Oriz, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 21 de Abril de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito, Teixeira de Sequeira. 1442) O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

**CONSULTORIO MEDICO**

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos. (2-3)

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 4 do proximo mez de Maio, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução hypothecaria que a Irmandade de Sant'Anna, da freguezia de Cabanellas, move contra Maria Fernandes, viuva, e filhas, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação o seguinte predio.

Uma morada de casas e eido junto de lavradio e vidonho, e agua de rega, foreira a Catharina de Faria, de Prado, com o censo consignativo de 82 litros, 379 mililitros de pão meado, milho alvo e centeio, e tambem foreiro á camara municipal, d'este concelho, sitas no lugar da La-

goa, freguezia dita de Cabanellas, e avaliadas na quantia de 878\$580 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, afim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 17 de Abril de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito, 1438) Teixeira de Sequeira. O escrivão, Francisco Assis de Faria.

**Dinheiro a juro**

Dá-se, a juro, qualquer quantia, sobre hypotheca. Falle-se com G. A. Telles. (1440)

**Comarca de Villa Verde**

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Custodia Marques e marido, auzentes em parte incerta na comarca da Ponte da Barca, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José da Costa, que foi morador na freguezia de São Thiago de Carreiras, de esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 17 de abril de 1902.

Verifiquei, O juiz de Direito, 1439) Teixeira de Sequeira. O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

Pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrouzeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos gravuras.

## PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacterologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos do escarrho, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

## PHARMACIA HOMEOPATHIA

PERFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant Anna, 59 — BRAGA.

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram allargar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vaso da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e do Vaso da Gama, e bem assim com a representação do embarque no porto do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recupções na india e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições das prospectas. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos nos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

## ABC

## DO POVO

Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO  
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do país, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$ 100 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43 — Lisboa.

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamonise e da Martyr. Aventuras e peripicias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

## HISTORIA

da

## REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.